

1. A Sabedoria está no equilíbrio

A. Uma devoção profunda a Deus nos mantém no equilíbrio.

- a. Salomão perdeu o Temor do Senhor em seu coração.
- b. **Provérbios 9:10**
O temor do Senhor é o princípio da sabedoria
- c. O sábio perdeu a sabedoria.
- d. Nunca abandone o amor a Deus e o amor à Lei do Senhor, Sua Palavra!
- e. As Escrituras podem te tornar sábio.
- f. Nossa geração é uma geração infantilizada. Gostamos de respostas prontas, imediatas, mas isso é coisa de criança.
- g. A sabedoria é coisa de adultos. Pois, para se encontrar a sabedoria é preciso se fazer a soma dos prós e os contras.
- h. Por isso, a Bíblia pode ser lida de uma maneira infantil ou adulta. Pois ela expõe as contradições humanas para que, das contradições, a gente extraia a sabedoria.
- i. **Provérbios 11:14**
- j. **Provérbios 24:6**
 1. Por que “*muitos conselheiros*”?
Porque você ouvirá contradições. Prós e contras.
 2. No equilíbrio de tudo isso é que está a sabedoria!
- k. **Provérbios 2:9,10**

2. O início do governo de Salomão

A. Davi organizou o seu governo com equilíbrio

- a. **2 Samuel 20:23-26 (2 Samuel 8:15-18 ; 1 Crônicas 18:14-17)**
- b. Davi tinha dois sacerdotes: *Zadoque e Abiatar*.
- c. Também tinha dois chefes de exército: *Joabe e Benaia*.
- d. Também tinha dois conselheiros: *Josafá e Seva*

B. Para assumir o governo, Salomão precisaria dar um golpe (1 Reis 2).

- a. O primeiro ato de Salomão foi “limpar o terreno” para que pudesse governar sem que ninguém trouxesse sobre ele a sombra de Adonias, que era o legítimo herdeiro do trono pela dinastia.
- b. Ele manda matar seu irmão Adonias. Tal como Caim, Salomão derramou o sangue de seu irmão.
- c. Destituiu Abiatar do sacerdócio porque este apoiou a seu irmão Adonias, e o manda para o exílio em Anatote. Salomão escolhe Zadoque como sacerdote em seu lugar.
- d. Mandou matar Joabe, e colocou Benaia como chefe do exército.
- e. **1 Reis 2:46**
Assim se firmou o reino sob o domínio de Salomão.
- f. Este era o lado obscuro do sábio Salomão.

- g. Com suas construções endividou a Israel, enquanto enriquecia Jerusalém.
 1. **1 Reis 5:11**
 2. **1 Reis 9:10-11**
- h. **Progresso é o nome que se dá no mundo capitalista quando são feitas algumas obras e, com elas, os ricos ficam mais ricos e os pobres, mais pobres.**
- i. Aquilo que os judeus (sul) chamam de sabedoria de Salomão e suas grandes construções, os israelitas (norte) chamam de sofrimento, jugo pesado e trabalho árduo.

3. O fator Roboão

A. A morte de Salomão e a tentativa da perpetuação do sistema

- a. **1 Reis 12:1-4**
- b. **1 Reis 12:13-14**
- c. Após a morte de Salomão, algo em torno de 83,33% da nação desaprovou algumas ações do seu governo e não quiseram dar continuidade. No fim do reinado de Salomão sua popularidade era baixíssima e o seu índice de rejeição altíssimo.
- d. Assim que Salomão morre há uma convocação de uma assembléia nas terras que eram menos favorecidas, mais ao Norte; e Roboão, filho de Salomão, é convidado.
- e. Inicialmente procuram o diálogo. Mas Roboão se recusa e ameaça o povo com mais repressão.
- f. Ele queria controlar o povo pelo medo. Algumas vezes isso funciona, pois muitos se dobram forçados pelo medo. Mas, nesse caso, o tiro saiu pela culatra.
- g. Um rei que não ouve o povo é rejeitado.
- h. **Uma autoridade só tem sentido em ser obedecida caso ela traga benefícios para o povo.**
- i. **1 Reis 12:16**
- j. Os separatistas do Norte se unem. Eles se organizam e não mais seguem a família de Davi.
- k. Agora o Reino do Norte havia se organizado e mantiveram o nome de Israel dando a entender que eram a maioria, e que o Reino do Sul é que estava se desmembrando, ou seja, que Judá era quem estava se desviando dos propósitos iniciais daquela nação.

B. Jeroboão

- a. Inicialmente as tribos do Norte queriam apenas uma reforma. Como Roboão foi irredutível, eles então proclamaram sua independência.
 1. Passaram a desejar uma *“volta às tendas”*, uma volta ao sistema tribal, sem rei, mas com liberdade.
 2. Porém, ao saber que Roboão preparava um ataque maciço com seu exército para recuperar seu comando e subjugar os nortistas, isso obrigou a Israel a se articularem para garantir suas fronteiras. Viram-se pois obrigados a recriar o reinado. Os tempos agora já eram outros!
- b. **2 Reis 12:20**
- c. Jeroboão havia sido colocado como chefe do trabalho forçado sobre as tribos de José (Manassés e Efraim). Ele não suportou a opressão e se rebelou. Salomão quis matá-lo, mas ele buscou asilo político no Egito (1 Reis 11:27-40).

4. A Ação dos Profetas e a Literatura em Israel

A. Profetas que percebiam os caminhos da nação

- a. Aías, de Siló já sinalizava de que Deus escutou o clamor do seu povo, posicionando-se à favor da conspiração de Jeroboão. (1 Reis 11:29-39)
- b. Samaías, também reconheceu que a perda de riquezas e recursos que o Sul sofreria, era justa (1 Reis 12:22-24).
- c. Os caminhos de Deus serão sempre contra toda autoridade que não pratica o direito e a justiça.

B. Os profetas e a literatura

- a. No processo de formação da nação de Israel, a cultura oral era-lhes suficiente. Muitas tradições orais, contos, mitos e lendas, foram passados de geração em geração.
- b. Diferentes grupos traziam diferentes experiências com Deus. Uns, trouxeram as experiências com El (ou Elohim), que mais tarde vamos estudar como as “fontes Eloístas”, normalmente vindas daqueles que povoaram o norte da Nação. Outros, trouxeram sua experiência com YHWH, que estudaremos mais tarde como as “fontes Javistas”, normalmente vindas daqueles que povoaram o sul da Nação. Assim, Camponeses e Pastores seminômades foram juntando suas experiências e fé numa única nação e se tornando o povo do Deus que luta por eles: Israel.
- c. Durante a era tribal, pouca literatura temos. Sabemos de alguns livros perdidos, como o “Livro das guerras de YHWH” (Números 21:14), o “Livro de Jasar” (Josué 10:13, 2 Samuel 1:18). Estes eram provavelmente compostos de poemas de guerra, e cânticos de vitória, listas com dados geográficos e genealógicos que foram utilizados pelos redatores da história deuteronomista (Juízes 5:11).
- d. Os contos sobre Davi têm a sua origem em escritos da corte, registros nos santuários e em contos populares.
- e. No período de Salomão surgiu uma literatura mais pensada, intencional. Como notamos em nossos estudos, já havia uma sociedade dividida, por isso, é natural que também surjam literaturas com leituras diferentes da mesma situação:
 1. A Literatura da corte e do templo, representando uma linha oficial.
 2. A literatura de resistência, representando o desagrado popular.